

**ENOUANTO CONFUNDIR ASSUNTOS DO ESTADO COM O CLIENTELISMO POLÍTICO**

# Governança de Guebuza será cópia da de Chissano

– Diz bispo de Quelimane que acusa o STAE de ser instrumento ao serviço da Frelimo

Dom Governo – Sou bispo de Quelimane há mais de 28 anos e acompanho a situação da população da província da Zambézia. Infelizmente, com a independência em 1975, implantou-se um regime comunista que limitou as liberdades do povo. Foi introduzido o sistema de guias de marcha para efeitos de circulação, foi movida uma perseguição sem tréguas contra a Igreja Católica, em que padres e crentes conheceram horrores da deportação. Mais tarde, tivemos a guerra de desestabilização, que só terminou com a assinatura dos Acordos Gerais de Paz em Roma. Durante a guerra, a pobreza absoluta foi se acentuando como consequência da distribuição desigual da riqueza.

Senhor bispo, segundo dados preliminares, a Frelimo e Armando Guebuza são virtuais vencedores das terceiras eleições gerais. Como avalia Armando Guebuza?

– Tudo quanto sei de Guebuza é o que a televisão, os jornais e a rádio apresentam. Portanto, duvido que a sua governação seja diferente daquela que assistimos nos dezoito anos de Joaquim Chissano.

Não vai saber distinguir o Estado do partido Frelimo.

Por exemplo, Luísa

ALVARITO DE CARVALHO

O bispo de Quelimane, Dom Bernardo Filipe Governo, disse que o governo de Armando Guebuza vai ser uma extensão do “clientelismo político” adoptado por Joaquim Chissano durante os 18 anos que conduziu os destinos do país. Em entrevista a este semanário, o clérigo faz uma retrospectiva da vida política nacional, retratando os difíceis anos subsequentes à independência Nacional, a difícil situação de regime comunista, as liberdades cerceadas, a devastadora guerra que deixou o país num estado penoso. Na actualidade política, o prelado católico acusa o Secretariado Técnico de Administração Eleitoral (STAE) de ser um órgão ao serviço do partido Frelimo.

Diogo abandonou o Conselho de Ministro para chefiar o gabinete central da Frelimo destacado para a província da Zambézia e outros tantos dirigentes foram enviados às províncias a fim de garantirem a eleição de Armando Guebuza. Daí que duvide da integridade deste dirigente.

Durante a campanha eleitoral, Armando Guebuza prometeu ao eleitorado eliminar o espírito de “deixa-andar”, o clientelismo entre outros comportamentos considerados anormais.

Não é possível admitirmos que um candidato presidencial abdique dos compromissos partidários. Onde esteve ele durante este tempo todo? Aguardemos pela sua governação, que nada podemos fazer.

Trata-se de uma figura que esteve na governação deste país desde a independência nacional, participando em todos os horrores que se abateram sobre o povo moçambicano.

O único momento brilhante da vida deste político



Dom Bernardo Governo não prevê mudanças substanciais na governação do País

foi a sua intervenção nos Acordos de Paz. Nem mais. Mas nisso não há grande mérito, que a guerra já não

tinha sentido, ele apenas acabou por ser uma peça na máquina do destino.

Logo após exercer o

direito de voto, o senhor bispo apelou à vigiância de todos, com vista a evitar a ocorrência da fraude.

– Nós, zambesianos, estamos cansados de ser roubados! Existem vários tipos de fraudes previamente planificadas pelos membros da Frelimo no Secretariado Técnico de Administração Eleitoral. Sempre denunciámos a existência de fraude durante o processo de votação. O STAE tem feito manobras com vista a dificultar que um determinado grupo de moçambicanos exerça o direito de voto.

Para evitar especulações, tanto a Comissão Nacional de Eleições quanto o Secretariado Técnico de Administração Eleitoral deveriam ser compostos por representantes de todos os partidos correntes. Neutros países, as comissões de eleições são constituídas por elementos neutros, indicados pela sociedade civil. No caso de Moçambique, assistimos fraudes programadas pela

CNE e executada pelo STAE.

Pode explicar melhor a sua acusação?

Primeiro, o STAE disponibilizou tardiamente o material de votação nas localidades consideradas sob a influência da Renamo. Segundo, algumas assembleias de voto foram transferidas para distâncias superiores a vinte quilómetros. Estas manobras tinham como objectivo roubar votos à oposição e para o sucesso da operação evocaram a falta de meios técnicos para distribuição de material de votação. Isto não pode continuar assim. O povo pode ser analfabeto mas não é parvo e um dia a justiça será feita. Nenhum grupo governará o país eternamente enquanto o povo continuar na pobreza absoluta.

Qual é o papel da igreja na organização da sociedade e no combate à pobreza?

O papel da igreja é de instruir teoricamente as comunidades. A igreja não possui meios económicos e técnicos. Simplesmente, instruímos as pessoas para abrirem cooperativas agrícolas, abrir estabelecimentos de ensino e centros de saúde dentro das nossas capacidades.

Gostaria de recordar que, aquando da proclamação da independência, o governo havia classificado de bom cidadão o indivíduo que não fosse religioso. E